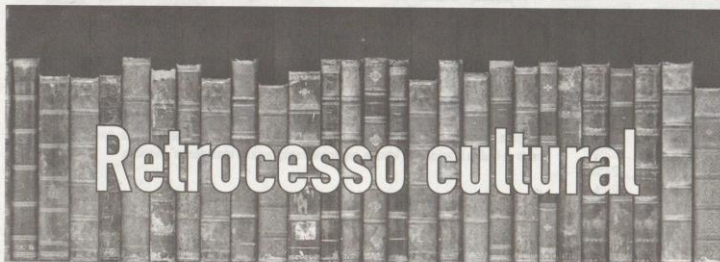




CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br
(51) 981695392



Retrocesso cultural

O descaso dos políticos em relação à Cultura não fica evidente apenas nas poucas migalhas do orçamento público destinadas ao setor todos os anos. Ele também se manifesta na omissão quase criminosas diante do fechamento de espaços que deveriam servir de palco para as suas diversas manifestações. E, em Montenegro, não existe um símbolo mais emblemático dessa triste realidade do que a Biblioteca Pública Hélio Alves de Oliveira. O prédio, situado no centro da cidade, está fechado desde dezembro de 2012, quando o então prefeito Percival de Oliveira transferiu o acervo para um pavilhão alugado na Rua Buarque de Macedo, que deveria abrigá-lo enquanto o espaço original passasse por uma reforma e ampliação. Desde então, o que se viu foi um rosário de erros e fraudes que mantém as instalações fechadas e se deteriorando rapidamente, para desespero daqueles que se importam com a Cultura. Grupo no qual, infelizmente, parece que não estão aqueles que poderiam resolver o problema definitivamente.

Muito caro - O governo Percival de Oliveira terminou e assumiu Paulo Azeredo - o Breve - para quem o preço da obra estava muito caro e era possível fazer por menos. O contrato já assinado foi rasgado e novas licitações abertas, com orçamentos franciscanos. Resultado: não houve empresas interessadas e os livros, já então transferidos provisoriamente para o antigo e insalubre restaurante do Parque Centenário, acabaram encontrando ali seu novo endereço, longe de tudo e de todos.

de 2012, quando o então prefeito Percival de Oliveira transferiu o acervo para um pavilhão alugado na Rua Buarque de Macedo, que deveria abrigá-lo enquanto o espaço original passasse por uma reforma e ampliação. Desde então, o que se viu foi um rosário de erros e fraudes que mantém as instalações fechadas e se deteriorando rapidamente, para desespero daqueles que se importam com a Cultura. Grupo no qual, infelizmente, parece que não estão aqueles que poderiam resolver o problema definitivamente.

franciscanos. Resultado: não houve empresas interessadas e os livros, já então transferidos provisoriamente para o antigo e insalubre restaurante do Parque Centenário, acabaram encontrando ali seu novo endereço, longe de tudo e de todos.

Suspeitas - Azeredo caiu em maio de 2015 e assumiu Aldana - o Mais Breve - que abriu nova concorrência, com orçamento bem mais robusto. A ponto de um ex-secretário dizer que a obra avaliada em R\$ 500 mil poderia ser feita por R\$ 200 mil, menos da metade. A empresa com mais chances de vencer, porém, foi acusada de não ter condições de executar o projeto e a licitação foi novamente cancelada. A briga foi parar na Justiça, outra disputa ocorreu - marcada por suspeitas de fraudes -, e a Operação Ibiáçá, do Ministério Público, parou tudo mais uma vez.

Para 2018 - Semana passada, a Câmara promoveu uma reunião para tratar do assunto. Na oportunidade, o secretário de Gestão e Planejamento, Rafael Riffel, admitiu que a reforma deverá ficar para o ano que vem. Como pode ter havido fraude na licitação, exatamente como teria ocorrido em várias outras obras, toda a documentação referente a ela foi apreendida. A própria execução foi paralisada até que tudo seja esclarecido. Ou seja, a população não poderá contar com a reativação desse importante espaço cultural tão cedo.

Pobreza - Como os montenegrinos já estão longe do acervo há quase cinco anos, talvez muita gente tenha deixado de sentir falta da Biblioteca Pública. Numa realidade em que a leitura deixou de ser uma necessidade para muita gente, os dois últimos prefeitos de Montenegro contribuíram de forma inegável para o empobrecimento cultural da Cidade das Artes. Este custo é impossível calcular.

Conta salgada - Obviamente, não se pode esperar que o prefeito Carlos Eduardo Müller resolva o problema da noite para o dia. De qualquer forma, se demorar, a história vai cobrar dele a sua parte nesta conta.

Deu zebra

Se você gosta de números e costuma fazer uma "fezinha" no Jogo do Bicho, preste atenção nestes palpites. O governo Paulo Azeredo, iniciado em 1º de janeiro de 2013 e encerrado em 25 de maio de 2015, durou exatamente 875 dias. A soma dos três algarismos dá 20, o número do Peru. Já a gestão Aldana, que iniciou no dia seguinte, em 26 de maio de 2015, e terminou em 13 de setembro deste ano, alcançou 842 dias. Neste caso, a soma das unidades equivale a 12, o número do elefante. E tomara que você tenha mais sorte que os dois, cujos governos acabaram dando "zebra".



Limites por idade

O vereador Joel Kerber, do PP, anda preocupado com o acesso de crianças e adolescentes a eventos e exposições com conteúdo "adulto". Segundo ele, quando as atividades ocorrem em ambientes públicos, é preciso estabelecer limites de idade de acordo com o tipo de apresentação. A onda conservadora que varre o país e prega, inclusive, a "cura" de homossexuais, chegou a Montenegro.

Famílias - A preocupação de Joel faria sentido se as crianças não tivessem pais em condições de identificar o que seus filhos podem ver ou não. O filtro cabe às famílias. Além disso, já existem restrições em filmes e peças teatrais, impostas por lei federal. Um projeto desse nível é redundância caça-votos.

Rapidinhas

* Boa notícia para os pacientes que precisam de fraldas geriátricas e possuem cadastro na secretaria municipal de Saúde. O governo do Estado, que vem deixando as prefeituras "empenhadas" nos últimos meses, mandou uma remessa de dinheiro. A distribuição inicia hoje.

* Quinta-feira foi o Dia da Árvore e, para marcar a data, os vereadores plantaram uma muda em frente ao prédio da Câmara. Apesar das muitas mãos apertando a coitadinha, a planta passa bem.



* Aliás, era tanta gente querendo aparecer na foto ajudar, que poderiam ter plantado mais algumas. Baita desperdício de mão de obra.

* Que a troca de postes de luz pela RGE é necessária, todos concordam. Mas bem que os operários poderiam tomar um pouco mais cuidado e fazer o serviço sem quebrar os canos de esgoto e arrancar a fiação de telefone e a fibra ótica da internet.

* Suplente Kellen de Mattos (PSD) traz à tona a necessidade de debater um assunto muito impor-

* Que a troca de postes de luz pela RGE é necessária, todos concordam. Mas bem que os operários poderiam tomar um pouco mais cuidado e fazer o serviço sem quebrar os canos de esgoto e arrancar a fiação de telefone e a fibra ótica da internet.

* Suplente Kellen de Mattos (PSD) traz à tona a necessidade de debater um assunto muito importante: a oferta de veículos adaptados para o transporte de deficientes na frota de táxis da cidade.

* Estamos em setembro e a Câmara de Vereadores já encaminhava à Prefeitura 901 pedidos de providências. Lógico que muitos não são atendidos, mas quem nos chora não mama.

Hora de opinar

Não é de hoje que os usuários reclamam da qualidade do transporte coletivo urbano em Montenegro. Em breve, a população terá a oportunidade de se manifestar sobre o assunto. Dia 4 de outubro, na Câmara, acontece uma audiência pública com este objetivo. A ideia é estabelecer parâmetros para a nova licitação que será realizada entre as empresas do segmento. A Viação Montenegro presta o serviço na cidade desde 1958. Anote aí: será às 18h45min.

Pouco tempo - Na verdade, este processo deveria ter ocorrido em 2016, mas a inércia do governo levou à prorrogação do contrato com a Viação por mais 12 meses. Este, inclusive, foi um dos motivos que levaram à cassação do ex-prefeito Luiz Américo Aldana. Kadu só tem mais três meses para resolver o problema. Precisa correr atrás do tempo perdido.

A dedo - O horário da audiência pública foi escolhido a dedo, para que os usuários do transporte possam participar depois de sair do trabalho, no fim da tarde, e ainda a tempo de tomarem outro coletivo depois, para retornarem aos seus lares. Espera-se que compareçam em massa para que não precisem ficar mais cinco anos reclamando que não foram ouvidos.